

Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark



ORÇAMENTO & PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 2024

Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark (2024)



MONTESINO



WIDEA
CREATIVE AGENCY



SGS

bnh

ENEFI



KÖNIG METALL



SOLUÇÕES
MEDIACÃO DE OBRA



mountains
of research



novavet®
distribuição farmacêutica



Handwritten signature

ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

A **Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark - Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de **empresas de base tecnológica**, centros de investigação e do ensino superior.

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto - PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um **espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica**. Possui ainda espaços laboratoriais para **apoio à investigação, desenvolvimento e inovação**. A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas nacionais e internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark está vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” do ambiente, da eco-energia, da eco-construção, de produtos relacionados com a economia regional e de outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT-TMAD, nomeadamente as do setor das tecnologias da informação.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por empresas, instituições e empreendedores de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular às regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha - sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento. É membro da IASP (*International Association of Science Park*), integra a Rede Nacional de Incubadoras (RNI), Rede de Inovação IN3+ e Rede de Espaços de Teletrabalho e Coworking. Em outubro 2022, tornou-se Entidade de Acolhimento acreditada pelo IEFP e pela Startup Portugal para a medida Empreende XXI. Atualmente (novembro 2023), está num processo de adesão à rede TecParques. Esta associação representa os Parques Tecnológicos do país.

O Brigantia Ecopark localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção da Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta da Trajinha, veio aproximar esta área do centro urbano da cidade, evidenciando as suas

potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o **Brigantia Ecopark** é, certamente, um dos principais fatores.

O Brigantia Ecopark é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (Ciência & Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, Tecnologias da Informação, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento), para a instalação de empresas de base tecnológica e empreendedores. Esta infraestrutura pretende ainda potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instalada e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado (Figura 1) para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *Eco-cidade*.



Figura 1 - Da Escola ao Empreendedorismo - Alunos de 10.º ano do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia (janeiro 2023)



O Brigantia Ecopark assume preocupações ambientais de forma clara sendo um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção *eco-energética* e *eco-eficiente*, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.

O Brigantia Ecopark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere, e possui como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada e altamente qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark constitui o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura. É um edifício multifuncional com três pisos acima do solo. Dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços de apoio.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para **66 viaturas e 23 espaços de armazém**.

A área de **Acolhimento de Empresas** inclui espaços de **incubação** de empresas e espaços para empresas **consolidadas**, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, incluem a receção, **4 salas** com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para **sessões de formação, seminários ou reuniões**. Para além destes espaços são ainda incluídas uma **cafetaria** e **uma sala de formação** com capacidade para 80 pessoas, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do Brigantia Ecopark.

Os restantes espaços incluídos no piso 0 estão diretamente afetos à administração do Parque. Consistem em 2 gabinetes para a Direção, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Serviços Básicos, Espaço Empresa+ e arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As atividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o **Instituto Politécnico de Bragança (IPB)**, **Laboratório Colaborativo - MORE Montanhas de Investigação**, e em parcerias com a **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)**, rede **PortusPark** e outras instituições do Sistema Científico - Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão.

De salientar que o edifício do Brigantia Ecopark incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra-Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente

com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate a incêndios;

- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conceção das áreas verdes na perspectiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones;
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.

O Brigantia EcoPark é “um projeto para a região, especializado na área do Ambiente, Energia, Eco-Construção e Tecnologias da Informação, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional”.

A elaboração do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para 2024 reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão.



Figura 2 - Workshop participativo “AIGP em Parque Natural - Visões e Oportunidades” (Março 2023)



I PRESSUPOSTOS GERAIS

Os pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação - 3,6%; (Banco de Portugal)
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c- 30 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM +3,00.



Figura 3 - Apresentação Livro “Nova Competitividade - Mais Valor com mais Inovação” - Jaime Quesado (Março 2023)

J.
C.

II OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Antes de apresentar o **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para 2024**, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT - Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€ FEDER**, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro - Brigantia Ecopark. O investimento realizado diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios, e foi, nesta operação, de **1.144.866,09€** financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a

infraestruturação técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em **28 de agosto de 2015**. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.



Figura 4 - Dia Mundial da Árvore - Brigantia Ecopark (Março 2023)

No segundo semestre de 2016 o PCT TMAD Brigantia Ecopark obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 - 04, referência NORTE - 02 - 0651 - FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (Empreender+.tec), vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.

EMPREENDER+TEC

Este projeto pretendeu promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Foi criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação

4.
G

Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica (Maio 2019). O consórcio responsável pela execução das ações referidas foi constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia Ecopark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento e execução do projeto decorreu ao longo dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

- NORTE - 02 - 0651 - FEDER - 000077 - Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark, que previa o desenvolvimento das seguintes ações:

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio;
- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região;
- Ação 4. Organização/realização de um evento anual, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação



das atividades e resultados finais;

- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** foi de **521.914,00 €** financiado a 85%. Face a uma **reprogramação** do projeto, fruto da pandemia COVID-19, o período de execução do mesmo foi alargado até final de **outubro 2021**.

O Brigantia Ecopark concluiu a execução financeira do projeto **Eco-Empreende - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança** fruto das contratualizações de serviços e despesas inerentes ao projeto que culminaram no **I Fórum de Empreendedorismo de Bragança** que ocorreu dia 27 de Outubro 2021.

O Brigantia Ecopark pretende continuar a contribuir para o **incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial**, e para um incremento da aproximação entre ciência, inovação e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos atrás referidos, terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica tendo como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)** pretende tornar o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado, por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.



Figura 5 - ReadyToPub vence pelo terceiro o prémio de “Editorial Service Provider of the Year” (Março 2023)

Tendo em conta o término do projeto Empreender +Tec, a gestão da R2PE ficou a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garante a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete é constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede. Os técnicos especializados e sediados no Brigantia Ecopark são, simultaneamente, mediadores e mentores do Espaço Empresa (IAPMEI).

O Gabinete desempenha, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e



organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promove, também, a **dinamização de parcerias** (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

15

Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **13 empresas** e a criação de **25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições nas áreas da tecnologia e inovação.

No final do ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **22 empresas** e **1 Centro Nacional de Competências** (CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos), incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** referem-se a postos de trabalho qualificados ou altamente qualificados (\geq Licenciatura).

De referir também que, nesse ano, a **média** das idades dos **colaboradores das empresas** existentes no Brigantia Ecopark rondava os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.

Em início de **2018**, foi criado um espaço de **cowork** permitindo aos empreendedores e **startups**, o acesso ao Brigantia Ecopark e aos seus serviços de apoio.

O PCT Brigantia Ecopark encerra o ano **2018** com um total de **105 colaboradores** distribuídos por **34 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. De salientar ainda que **96,46%** dos postos de trabalho criados no parque são qualificados ou altamente qualificados (\geq Licenciatura).

f.
CJ

Em 2019, o PCT Brigantia Ecopark encerra o ano com um total de **212 colaboradores** distribuídos por **42 empresas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o **Laboratório Colaborativo MORE**, com uma taxa de ocupação de **71,57%**.

Apesar da Pandemia COVID-19, o Brigantia Ecopark encerrou o ano de 2020 com um total aproximado de **260 colaboradores** distribuídos por **50 empresas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o **Laboratório Colaborativo MORE**, representando uma taxa de ocupação de **83,47%**.

Em 2021, o Brigantia Ecopark encerra o ano com cerca de **306 colaboradores** (+17,7% face ao anterior) distribuídos por **68 empresas** (+36% face ao ano anterior), **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**, **Laboratório Colaborativo MORE - Montanhas de Investigação** e **Secretaria de Estado para a Valorização do Interior**, representando uma taxa de ocupação de **94,37%**.



Figura 6 - BIP - *Blended Intensive Programme* em "Local Public Policies", uma parceria entre a EsACT-IPB, a Universidade de Malta e a Universidade Complutense de Madrid - Espanha (maio 2023)

Em 2022, o Brigantia Ecopark encerra o ano com **75 empresas** sediadas, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**, o laboratório colaborativo **MORE - Montanhas de Investigação** e parte da **Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Regional**,

representando uma **taxa de ocupação** de **96,87%**. Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam aproximadamente com **328 colaboradores**. Regista-se um crescimento de **10,3%** face ao ano anterior (2021) no que respeita à **instalação de novas empresas** no parque, e **7,2%** relativamente ao **número de colaboradores** a laborar no mesmo.

Salienta-se o rácio acima dos **94,21%** referente aos postos de trabalho qualificados ou altamente qualificados existentes no parque (\geq Licenciatura), sendo que **75,42%** dos quais possuem uma relação direta com o **Instituto Politécnico de Bragança (IPB - 70,34%) e Universidade de Trás-os-Montes (UTAD - 5,08%)**. Finalmente, impera realçar o volume de negócios das empresas sediadas no parque que ultrapassam os **30M€** (vinte e cinco milhões de euros) e os mais de **7M€** (Cinco milhões de euros) respeitante às remunerações dos seus colaboradores.

Desde a **valorização** do nosso Território e respetivos produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, economia circular, comunicação e marketing, o Brigantia Ecopark pretendeu (e pretende continuar) assumir um **papel dinamizador** que dissemine a prática do **espírito empreendedor**, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.

Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento "**Espaço Empresa+**" que prestou, desde 2018, o apoio e atendimento (Meras Comunicações Prévias, licenciamentos diversos, selos *Clean&Safe*, e/ou outras informações) a **784 empresas / empreendedores da região**.





Figura 7 - EDNU.AI (Eduardo Nunes) - distinguido na Holanda num projeto de Inteligência Artificial (Agosto 2023)

Apesar da crise energética vigente, guerra na Ucrânia, conflito entre Israel e Palestina, inflação, o Brigantia Ecopark pretendeu **ao longo do ano 2023**, continuar a dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de apoiar o espírito do empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão.

Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das linhas de financiamento do PRR e Portugal2030, direcionada ao apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, programas de *mentoria* e *coaching* industrial e tecnológico, pretende o Brigantia Ecopark assumir e consolidar o seu desempenho e papel com resiliência, motivada por uma estratégia centrada no crescimento económico através da criação e fixação de emprego jovem qualificado e altamente qualificado.

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark acima referida, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de colaboradores face ao ano 2022, sinal do **reforço e consolidação das empresas sediadas no Parque**. Destaca-se ainda o apoio prestado pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, no âmbito da medida **EMPREENDE XXI**, a **72 projetos** totalizando **96 promotores**, com previsão de investimento médio de



5,5M€ e possível criação de 130 postos de trabalho.

De salientar ainda **3 empresas** atualmente incubadas (Tree Flower Solutions, Lda, C-Pack Creative Packaging, Unipessoal Lda e BNH, Lda) que se preparam, no decorrer do ano 2024, para expandir para a nova **Zona de Acolhimento Empresarial de Bragança**, através da aquisição de **12 lotes** e uma previsão de criação de mais de **160 postos de trabalho**.

O Brigantia Ecopark possuía, a 31 de outubro 2023, **76 empresas sediadas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**, o laboratório colaborativo **MORE - Montanhas de Investigação** e parte da **Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Regional**, representando uma **taxa de ocupação de 97,10%**. Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam aproximadamente com **380 colaboradores**.



Figura 8 - Projeto - Demonstração BIOBS - Laboratório Colaborativo MORE Montanhas de Investigação (Junho 2023)

4.
CJ

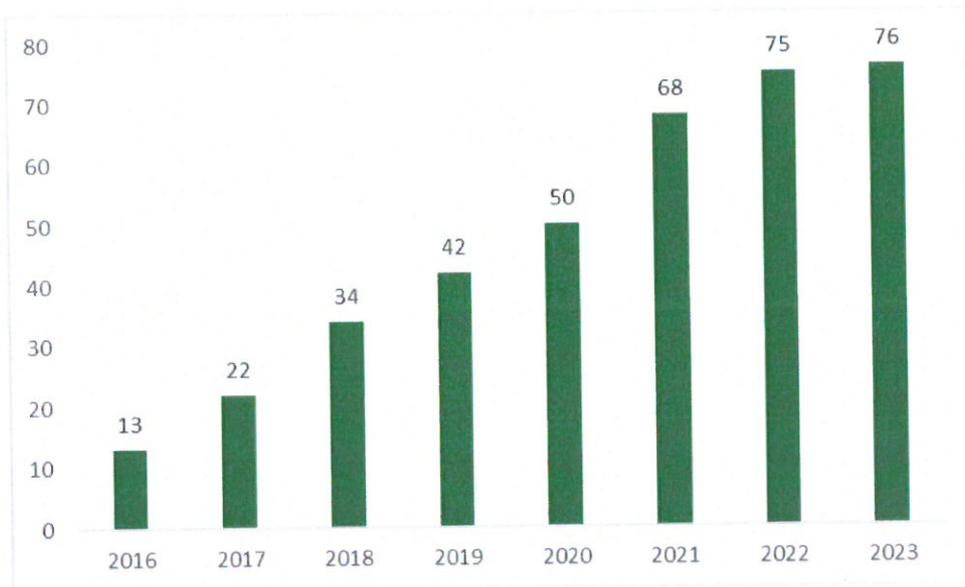


Gráfico 1 - Total Empresas (n.º) sediadas no PCT (2016-2023)

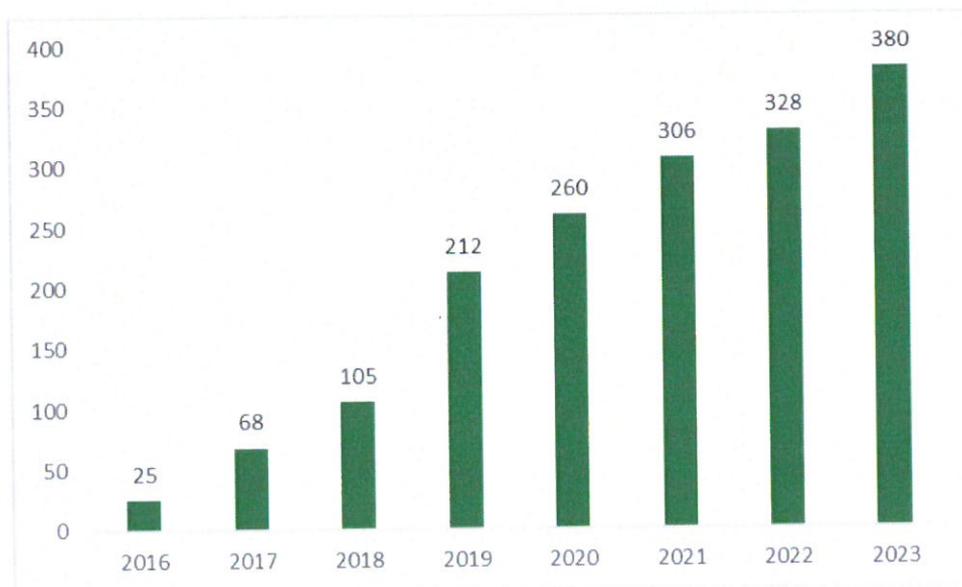


Gráfico 2 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2016-2023)

4.
U

**Orçamento
e
Plano Orçamental Plurianual
2024**

Handwritten signature

Plano de atividades para o ano 2024 no PCT Brigantia Ecopark:

Além da dinâmica operacional inerente ao funcionamento do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio a empreendedores / empresários no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contacto / *networking* entre empresas existentes no parque e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvência entre todos;
- Participar em eventos que visem à promoção do Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit, SMART TRAVEL, etc.);
- Promover ações de esclarecimento e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas;
- Procurar fontes de financiamento que visem a promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo tecnológico que permitam criar dinâmicas de crescimento económico no território;

No âmbito da medida **Empreende XXI**:

- Analisar a viabilidade económico-financeira dos projetos de investimento, candidatos aos apoios da medida Empreende XXI (IEFP) e elaborar o parecer sobre os mesmos;
- Organizar ações de formação em empreendedorismo e outras áreas de competência relevantes para os projetos (Empreende XXI);
- Prestar apoio de mentoria e consultoria, na fase de elaboração e execução dos projetos;
- Acompanhar a execução dos projetos (Empreende XXI), em parceria com o IEFP, e a Startup Portugal;
- Realizar outras atividades complementares, nomeadamente de *bootcamps*;
- Acolher os projetos de investimento (Empreende XXI) na fase inicial da sua implementação, durante um período máximo de três anos, sempre que se justifique;

No âmbito da candidatura **NATURFAB** (Interreg):

- Execução da candidatura Interreg - NATURFAB (2023-2026) com vista à promoção da especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo por meio de novos materiais baseados em recursos endógenos compatíveis com tecnologias de fabricação aditiva de grande formato. Neste contexto, o objetivo do projeto NaturFAB é o de aliar a tradição e a modernidade através da utilização de fibras e resíduos provenientes de recursos endógenos do território (agrícolas, florestais e minerais) para a sua integração nos processos produtivos circulares através de técnicas de fabricação aditiva, possibilitando a transição industrial para modelos mais sustentáveis e competitivos, a especialização inteligente e a dinamização das economias locais em ambientes rurais. O projeto reúne as seguintes entidades: Fundación Cerezales Antonino y Cinia, Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Zamora, Diputación Provincial de Zamora, Município de Bragança, Escuela de Ingenierías Industrial, Informática y Aeroespacial (Universidad de León), Colegio Oficial de Peritos e Ingenieros Técnicos Industriales de Zamora, Instituto Politécnico de Bragança, NERBA Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark.

No âmbito da candidatura **DIH SE** (Interreg):

- Execução da candidatura INTERREG DIH SE - Digital Innovation Hub Silver Economy (2023-2026) para a promoção do empreendedorismo, especialmente na Silver Economy, e ações de combate ao despovoamento. O projeto tem como principal objetivo tornar as regiões de Zamora e Bragança referências na especialização de serviços e indústria para o setor da “terceira idade”, gerando assim novas oportunidades para o desenvolvimento socioeconómico futuro. No que diz ainda respeito à promoção do empreendedorismo, serão ainda prestados serviços personalizados de mentoria e apoio aos empreendedores através da realização de oficinas e workshops.

O projeto reúne as seguintes entidades: Diputación Provincial de Zamora, Município de Bragança, Fundación General de la Universidad de Burgos, Caja Rural de Zamora, Município de Bragança, Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark.

III ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL PARA O ANO 2024

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e componente de investimento do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark. Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirrisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica, manutenções previstas e preventivas), publicidade, deslocações e estadas, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.



Figura 9 - JAM - Demola North Portugal (IPB) - (Novembro 2023)

A tabela abaixo apresenta a previsão de receita anual de exploração do PCT TMAD Brigantia -Ecopark, numa base de funcionamento *sustentado*.

Rúbrica	Designação	Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receta Corrente	0,00	692 440,44	692 440,44	692 440,44	692 440,44	692 440,44	597 513,98
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	248 448,51
R5.1	Transferências correntes	0,00	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	248 448,51
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	346 939,44	248 448,51
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	98 490,93	98 490,93	98 490,93	98 490,93	98 490,93	0,00
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00	98 490,93	98 490,93	98 490,93	98 490,93	98 490,93	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	23 448,51	23 448,51	23 448,51	23 448,51	23 448,51	23 448,51
06.03.07.99.01	Programas Ocupacionais IEFP	0,00	18 448,51	18 448,51	18 448,51	18 448,51	18 448,51	18 448,51
06.03.07.99.02	Apoio ao Empreendedorismo EXO	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00
06.05.01.01.01	Município de Bragança	0,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00	225 000,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	333 400,00	333 400,00	333 400,00	333 400,00	333 400,00	336 064,47
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	333 000,00	333 000,00	333 000,00	333 000,00	333 000,00	336 064,47
07.02.99.01	Fotocópias/Impressões	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
07.02.99.99	Outros Diversos	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	12 100,00	12 100,00	12 100,00	12 100,00	12 100,00	12 100,00
08.01.99.03	IVA reembolsado	0,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00
08.01.99.99	Diversas	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	Receta efetiva [1]	0,00	692 540,44	692 540,44	692 540,44	692 540,44	692 540,44	597 613,98
	Receta não efetiva [2]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receta total [3]=[1]+[2]	0,00	692 540,44	692 540,44	692 540,44	692 540,44	692 540,44	597 613,98



Figura 10 - Visita do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa (Mário Campolargo) - (julho 2023)

A tabela abaixo apresenta a previsão de despesa anual de exploração:

Rúbrica	Designação	Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa Corrente	0,00	622 740,44	622 740,44	622 740,44	622 740,44	622 740,44	527 813,98
D1	Despesas com o pessoal	0,00	116 703,30	116 703,30	116 703,30	116 703,30	116 703,30	116 703,30
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	94 852,14	94 852,14	94 852,14	94 852,14	94 852,14	94 852,14
01.01.04.01	Pessoal em funções	0,00	73 896,12	73 896,12	73 896,12	73 896,12	73 896,12	73 896,12
01.01.13	Subsídio de refeição	0,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00	8 640,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	0,00	12 316,02	12 316,02	12 316,02	12 316,02	12 316,02	12 316,02
D1.3	Segurança social	0,00	21 851,16	21 851,16	21 851,16	21 851,16	21 851,16	21 851,16
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	0,00	20 475,38	20 475,38	20 475,38	20 475,38	20 475,38	20 475,38
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	1 375,78	1 375,78	1 375,78	1 375,78	1 375,78	1 375,78
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	431 437,58	431 437,58	431 437,58	431 437,58	431 437,58	336 511,12
02.01.02.99	Outros	0,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00
02.01.04	Limpeza e higiene	0,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00
02.01.08	Material de escritório	0,00	1 230,00	1 230,00	1 230,00	1 230,00	1 230,00	1 230,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
02.01.21	Outros bens	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
02.02.01.01	Electricidade	0,00	153 083,12	153 083,12	153 083,12	153 083,12	153 083,12	153 083,12
02.02.02	Limpeza e higiene	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
02.02.03	Conservação de bens	0,00	45 000,00	45 000,00	45 000,00	45 000,00	45 000,00	45 000,00
02.02.05.01	Locação Impressoras Xerox	0,00	2 050,00	2 050,00	2 050,00	2 050,00	2 050,00	2 050,00
02.02.08.01	Locação de Software Informático	0,00	1 135,00	1 135,00	1 135,00	1 135,00	1 135,00	1 135,00
02.02.09	Comunicações	0,00	15 800,00	15 800,00	15 800,00	15 800,00	15 800,00	15 800,00
02.02.10	Transportes	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
02.02.12.01	Seguro Multiriscos	0,00	8 120,00	8 120,00	8 120,00	8 120,00	8 120,00	8 120,00
02.02.12.02	Seguros Acidentes Pessoais (CEI+)	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
02.02.12.03	Outros Seguros	0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
02.02.13	Destacamentos e estadas	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
02.02.17	Publicidade	0,00	1 845,00	1 845,00	1 845,00	1 845,00	1 845,00	1 845,00
02.02.18	Vigilância e segurança	0,00	76 784,00	76 784,00	76 784,00	76 784,00	76 784,00	76 784,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	0,00	20 665,00	20 665,00	20 665,00	20 665,00	20 665,00	20 665,00
02.02.25.01.01	POCTEP - BIH Silver Economy	0,00	60 547,33	60 547,33	60 547,33	60 547,33	60 547,33	0,00
02.02.25.01.02	POCTEP - Naturtab	0,00	17 194,80	17 194,80	17 194,80	17 194,80	17 194,80	0,00
02.02.25.01.03	ERASMUS - Masks	0,00	17 184,33	17 184,33	17 184,33	17 184,33	17 184,33	0,00
02.02.25.99	Outros	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	18 535,00	18 535,00	18 535,00	18 535,00	18 535,00	18 535,00
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos	0,00	16 785,00	16 785,00	16 785,00	16 785,00	16 785,00	16 785,00
03.05.02.01	Despesas Diversas	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D4.1	Transferências correntes	0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D4.1.3	Famílias	0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
04.08.02.01	Programas ocupacionais	0,00	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56	31 126,56
D5	Outras despesas correntes	0,00	24 938,00	24 938,00	24 938,00	24 938,00	24 938,00	24 938,00
06.02.03.02	IVA pago	0,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00
06.02.03.04	Serviços bancários	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
06.02.03.05.01	Quotizações	0,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00
06.02.03.05.02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	0,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00	11 488,00
06.02.03.05.03	Imposto Selo	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
06.02.03.05.99	Outras	0,00	1 900,00	1 900,00	1 900,00	1 900,00	1 900,00	1 900,00
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
07.01.07	Equipamento de informática	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
07.01.08	Software Informático	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
07.01.09	Equipamento administrativo	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	Despesa de Capital	0,00	69 800,00	69 800,00	69 800,00	69 800,00	69 800,00	69 800,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00
	Despesa efetiva [4]	0,00	624 740,44	624 740,44	624 740,44	624 740,44	624 740,44	529 813,98
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa total (6)=[4]+[5]	0,00	624 740,44	624 740,44	624 740,44	624 740,44	624 740,44	529 813,98



Saldo total (a) - (e)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global (1) - (4)	0,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00	67 800,00
Despesa primaria	0,00	606 205,44	606 205,44	606 205,44	606 205,44	606 205,44	511 278,98
Saldo corrente	0,00	69 700,00	69 700,00	69 700,00	69 700,00	69 700,00	69 700,00
Saldo de capital	0,00	-69 800,00	-69 800,00	-69 800,00	-69 800,00	-69 800,00	-69 800,00
Saldo primario	0,00	86 335,00	86 335,00	86 335,00	86 335,00	86 335,00	86 335,00

A tabela abaixo apresenta a previsão Plano Plurianual de Investimentos:

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	(1) Rubrica, FR, Fonte de Financiamento, %				Data	Fin	(3) Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização período 1-1	Pagamentos			Cursos	Total Previsão	
			Orçamental	RC	RP	UE					2024	2025	2026			2027
		1/2024 Aquisição de equipamento de informática	D6	A	0%	100%	0%	0%	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	5 000,00
1.1.1	1/2024 - 1	Equipamento de informática					01/01/2024	31/12/2028	0							5 000,00
		2/2024 Aquisição de software informático	D6	A	0%	100%	0%	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	2 500,00
1.1.1	2/2024 - 1	Software informático					01/01/2024	31/12/2028	0							2 500,00
		3/2024 Aquisição de mobiliário	D6	A	0%	100%	0%	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	2 500,00
1.1.1	3/2024 - 1	Equipamento administrativo					01/01/2024	31/12/2028	0							2 500,00
		TOTAL							0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	0,00	10 000,00

Legenda

(1) Forma de Realização
 A - Administração Direta
 E - Empréscita
 O - Fornecimento e outra

(2) Fonte de Financiamento
 RC - Contingência de empenhamos
 RP - Recursos Próprios
 UE - Financiamento da UE

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projecto Técnico
- 2 - Execução física até 25%
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física até 75%
- 5 - Execução física superior a 75%



CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em termos globais, as estimativas de custos refletem as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, no entanto e tendo em conta as previsões que incidem numa taxa de crescimento efetiva de utilização, face ao ano anterior, prevemos que em finais de 2024 o Parque esteja totalmente lotado.

Face a este cenário, verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente **692.540,44€ anuais**, sendo que, considerando a consolidação do parque conjugada com fatores externos impactantes, os proveitos mantêm-se inferiores face aos elevados custos operacionais que dispararam fruto dos acontecimentos externos atuais, nomeadamente aqueles que estão associados ao aumento dos preços causado pela forte inflação e ao incremento exponencial do custo da energia elétrica.

Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento, assim prevemos, para **2024**, a celebração e execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, a celebrar com o Município de Bragança (CMB) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) de modo a permitir e garantir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento e consolidação do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark e, de forma geral, da promoção do empreendedorismo no distrito de Bragança.

Prevemos, finalmente, uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na futura submissão e aprovação de operações de financiamento ao Interreg, PRR, Norte2030 e medida Empreende XXI, bem como na dinâmica de promoção e crescimento do Parque que pretenderá iniciar ao longo do próximo ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da Associação, para o ano **2024**, passa por continuar a reforçar a promoção externa do Parque, divulgando as suas potencialidades, continuando a captar novas empresas de base tecnológica e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, indústrias criativas, turismo, energia, tecnologias da informação, moda, Eco-produtos, economia circular, serviços e Eco-Construção. Pretende ainda continuar a desenvolver e fortalecer as suas ligações regionais (no âmbito da CIM-TTM) e

transfronteiriças existentes através da realização de atividades conjuntas de valor acrescentado para ambos os agentes de desenvolvimento regional.

O **Brigantia Ecopark** é um projeto da Região, para a Região, especializado na área do Ambiente, Energia, Eco-Construção e Tecnologias da Informação, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo o resultado bem-sucedido da implementação de uma estratégia de intervenção territorial, verdadeiro instrumento de uma política de coesão que contribui diariamente para minimizar as assimetrias territoriais de Portugal.

A Direção,



Handwritten signature

Handwritten signature

